



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 4- VOL136- 31/MAR-2012

Zoom na Informação Ambiental

zoom

Caminhos para amenizar a crise ambiental

Nilza Aparecida da S. Oliveira

O ser humano, durante a sua trajetória, estabeleceu a ocupação e o uso espacial da terra, utilizando os recursos naturais renováveis e não renováveis, basicamente interessado na sua própria sobrevivência. Ao longo dos tempos, passou a adotar um comportamento predatório em relação à natureza, tornando o mundo, caótico, desarmônico, desequilibrado e ambientalmente doente.

O que ocorre é que, se está vivendo em meio a uma série crescente de problemas ambientais, gerados por um modelo hegemônico de desenvolvimento. Na verdade, a degradação detectada nas décadas passadas não representava um grande impacto na natureza, provavelmente não se configurando como um problema ambiental, nos termos como é entendido hoje. O que vimos na atualidade é que grupos de poder adotaram determinados estilos de desenvolvimento, assimilados e aceitos pelas sociedades dominantes, que fizeram com que se estabelecesse uma relação de exploração do homem pelo homem e da natureza pelo homem. Infelizmente, a forma como as sociedades predominantes promoveram o desenvolvimento, fizeram ciência e desenvolveram tecnologia, gerou o “ mau desenvolvimento que, na prática, tem se mostrado predatório, penoso e injusto”. “O progresso, entendido apenas como avanço técnico, material e crescimento econômico, está sendo obtido dentro de um padrão de produção, de consumo, de acumulação e de vida insustentável, por meio de um domínio sobre a natureza, feito às custas de riscos ambientais locais e globais” (Leff, 1999).

As mudanças começam quando as pessoas se propõem a fazerem algo. Você quer ver quantas coisas nós podemos fazer? Têm-se condições de dar uma guinada na nossa maneira de estimular o progresso, por meio de um outro estilo de desenvolvimento, ou seja, o desenvolvimento sustentável. Pode-se também, adotar outros padrões de comportamento, atitudes, posturas e hábitos que estejam em harmonia com a natureza. O importante é que você comece, depois, incentive o seu vizinho. Vamos fazer um elo, depois uma corrente e, depois mais outra. Vamos trabalhar na nossa casa, na escola, no nosso local de trabalho, na nossa rua, no nosso bairro, na nossa cidade, na praia, no campo, no nosso estado e, enfim, no nosso país. Só assim poder-se-á entrar em um novo tempo, em um novo momento histórico, em que um novo homem, com novos valores, com uma nova visão de mundo, estabeleça uma vivência amigável e solidária com os outros, com todos os demais seres vivos, com a natureza e com o planeta Terra, gerando ações concretas que se traduzam em uma melhor e substancial qualidade de vida do ser humano, em todos os sentidos (Andrade, 1996).

zoom

RECURSOS NATURAIS - O homem é parte integrante da natureza e, desde o seu surgimento na Terra, sempre contou com o que ela lhe oferecia, como alimento, água e abrigo, itens essenciais para sua sobrevivência. Em todas as etapas históricas a humanidade fez uso da natureza, primeiramente para o seu próprio sustento e mais tarde para produzir excedente, especialmente após a Revolução Industrial.

Os recursos naturais não renováveis abrangem todos os elementos que são usados nas atividades antrópicas, e que não têm capacidade de renovação. Com esse aspecto temos: o alumínio, o ferro, o petróleo, o ouro, o estanho, o níquel e muitos outros. Isso quer dizer que quanto mais se extrai, mais as reservas diminuem, diante desse fato é importante adotar medidas de consumo comedido, poupando recursos para o futuro.

Já os recursos naturais renováveis detêm a capacidade de renovação após serem utilizados pelo homem em suas atividades produtivas. Os recursos com tais características são: florestas, água e solo. Caso haja o uso ponderado de tais recursos, certamente não se esgotarão. (Eduardo de Freitas)

Fonte: <http://www.brasilecola.com/geografia/os-recursos-naturais.htm>

zoom

COMPORTAMENTO PREDATÓRIO - o comportamento predatório do homem não é uma coisa recente, o que é novo são a proporção e extensão dos mecanismos de depredação, que vai desde o surgimento das lavouras de monocultura até as armas nucleares (VIOLA, 1987).

De acordo com Hogan (1992), com a revolução industrial ocorrida a partir do ano 1750 surgiram inúmeras cidades e a maioria delas sem nenhum planejamento, o que culminou em diversos problemas ambientais, presentes nos dias atuais como:

Poluição atmosférica provocada por algumas indústrias;

Ocupação urbana desordenada em áreas de preservação permanente, margens de rios e encostas, promovendo a deteriorização ambiental dos ecossistemas locais, tornando-os cada vez mais vulneráveis aos desastres naturais e acarretando danos sociais, econômicos, ecológicos, além de humanos.

Assoreamento de rios e lagoas;

Erosão do solo e desertificação;

Grande desperdício de água e energia elétrica, que leva a humanidade a viver sobre a ameaça de escassez dos mesmos;

Acúmulo de lixo urbano, atômico, industrial e até mesmo espacial;

Poluição do ar, do solo, da água e dos mananciais;

Buraco na camada de ozônio, ampliação do efeito estufa e formação de chuva ácida;

Uso de agrotóxicos na agricultura o que acarreta sérios riscos de saúde tanto para os trabalhadores como para a população que consome esses produtos;

Perda da biodiversidade e da diversidade genética ocasionando um prejuízo irreparável para o campo da medicina.

Proliferação no mundo da fome, desnutrição, violência, armas químicas e biológicas, guerras e criminalidade

Fonte:

<http://artigos.netsaber.com.br/>

zoom

QUALIDADE DE VIDA - Qualidade de vida é o método usado para medir as condições de vida de um ser humano. Envolve o bem físico, mental, psicológico e emocional, além de relacionamentos sociais, como família e amigos e também a saúde, educação, poder de compra e outras circunstâncias da vida. Não deve ser confundida com padrão de vida, uma medida que quantifica a qualidade e quantidade de bens e serviços disponíveis.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Qualidade_de_vida



Como a publicidade prejudica o desenvolvimento saudável da criança

www.criancaeconsumo.org.br

O que caracteriza a abusividade da publicidade dirigida à criança é, principalmente, o fato de ela se aproveitar da ingenuidade dos pequenos para lhes vender produtos. Pelo fato de a maioria das crianças acreditar no que ouve e vê, ela também acredita que o produto ou o serviço anunciado vai realmente proporcionar-lhe os benefícios e os prazeres que a publicidade promete. Mesmo que se trate de algo absolutamente irreal

e impossível de se realizar. Um adulto pode compreender que o tênis de marca anunciado não vai deixá-lo tão famoso e rico como o astro esportista que está protagonizando o comercial televisivo. Já a criança desejará o produto por acreditar, por exemplo, que terá um poder diferenciado se tomar um achocolatado; ou que entrará em um mundo encantado se comprar determinado brinquedo. Trata-se, portanto, de um jogo desigual, no qual quem anuncia para crianças sabe o que está fazendo, enquanto elas não sabem exatamente o que estão comprando.

Perguntas essenciais sobre

Água, Amor, Deus, Homem, Terra, Vida

Como cuidar bem da Água sem cuidar bem do Planeta Terra?

Como cuidar bem do Planeta Terra sem cuidar bem do Homem?

Como cuidar bem do Homem sem cuidar bem de mim?

Como cuidar bem de mim sem um sentido para a minha vida?

Como cuidar do Sentido da Vida sem transcender a mim, ao

Homem, à Água e ao Planeta Terra?

Como cuidar bem de transcendência sem cuidar bem do processo de Evolução que me possibilite cuidar de mim, da Água, da Terra, do Homem e da essencialidade da Vida?

Extraído do livro: Gente cuidando das águas - Instituto de Resultados em Gestão Social e em Gestão Ambiental

Dica para quem desenvolve projetos que envolvem questões ambientais

“Querem uma boa notícia? O período de recepção de inscrições à primeira edição do Green Project Awards Brasil foi prorrogado até ao dia 13 de abril. Assim, todos os interessados em inscrever seus projetos e iniciativas sustentáveis terão mais tempo para se cadastrar no site do Prêmio, preencher os formulários online e concorrer. Conheça as categorias do Prêmio no link”.

Green Project Awards Brazil

www.gpabrazil.com.br

“A explosão de um fósforo é tão maravilhosa quanto o funcionamento de um cérebro; a união de dois átomos de hidrogênio e um de oxigênio numa molécula de Água é tão maravilhosa quanto o crescimento de uma criança. A natureza não classifica suas obras em ordem de mérito; para ela, cada coisa é tão fácil quanto as outras: ela põe toda a sua atenção em tudo o que faz... [ela] vive através de toda vida, se estende por toda extensão, se espalha individualmente, trabalha sem se esgotar.”

(Stephen Paget)

Matriz Conceitual do VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental que finaliza hoje em Salvador/BA

OS OITO NIVEIS DA SUSTENTABILIDADE: uma visão integradora das sociedades humanas

cultura
comunicação
educação
espiritualidade
ecologia
saúde
política
economia

Os oito níveis de sustentabilidade compõem um conjunto de conceitos desenvolvidos a partir das experiências das Ecovilas, sistema de vida comunitário implantado em Findhorn, na Escócia, em 1962 e adotado por cerca de 15 mil localidades rurais no mundo.

Fonte: <http://viiforumeducacaoambiental.org.br>

CIRANDA APOEMA:

www.apoema.com.br

www.revistaeea.org

www.amigosdanatureza.net

[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br

Edição: Berenice Gehlen Adams

Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams

Mtb 12690

Contato: bere@apoema.com.br